

CD39 COMO POTENCIAL MARCADOR DE INVASIBILIDADE NO CÂNCER DE BEXIGA

Eduarda Valcarenghi Jabonski¹

Vandriel Pedone da Rosa²

Filomena Marafon³

Marcelo Zeni⁴

Andréia Machado Cardoso⁵

Sarah Franco Vieira de Oliveira Maciel⁶

Introdução: O Câncer de Bexiga (CaB) é a neoplasia mais comum do trato urinário, excluindo-se a neoplasia da próstata. O Sistema Purinérgico, através de seus receptores e ectoenzimas, é capaz de sinalizar e regular repostas imunes, a NTPDase-1 (CD39) é uma das principais enzimas dessa via, atuando na conversão de Adenosina trifosfato (ATP) em Adenosina Difosfato (ADP) e Adenosina Monofosfato (AMP). **Objetivos:** Analisar a expressão proteica de CD39 nos linfócitos de pacientes com CaB em comparação com indivíduos saudáveis. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo, transversal e experimental, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). O material biológico foi coletado no período de agosto de 2022 a dezembro de 2023, no hospital de referência para tratamento oncológico do oeste de Santa Catarina. Dois grupos foram avaliados, um com indivíduos diagnosticados com CaB que não haviam realizado qualquer tratamento previamente (n=22), e outro com os indivíduos do grupo controle (n=15), que foram pareados por idade e sexo com o grupo CaB, ambos os grupos não deveriam ter diagnóstico anterior de câncer em qualquer sítio. Posteriormente, o grupo CaB foi subdividido em grupo com subtipo de tumor não músculo invasivo (NMI) (n=17). A expressão proteica de CD39 foi realizada com o anticorpo monoclonal anti-humano conjugado com o fluoróforo CD39-PE em linfócitos, conforme orientação do fabricante. Após a marcação, as células foram capturadas usando citômetro de fluxo BD Accuri™ C6 Plus (San Diego, CA,

¹ Programa de Pós-Graduação em Ciências Biomédicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, eduardavalcarenghi@gmail.com

² Programa de Pós-Graduação em Ciências Biomédicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, vandrielpedone93@gmail.com

³ Programa de Pós-Graduação em Ciências Biomédicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, filomena.marafon@uffs.edu.br

⁴ Médico, Associação Hospitalar Lenoir Vargas Ferreira e Universidade Federal da Fronteira Sul, marcelo.zeni@uffs.edu.br

⁵ Programa de Pós-Graduação em Ciências Biomédicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, andreia.cardoso@uffs.edu.br

⁶ Programa de Pós-Graduação em Ciências Biomédicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, sarah.maciell@uffs.edu.br

EUA). **Resultados e Discussão:** Não houve diferença significativa entre os grupos CaB e controle na análise de expressão proteica de CD39. Porém, ao analisar somente os indivíduos do grupo CaB com características NMI, houve uma maior expressão de CD39 neste grupo em comparação ao grupo controle ($p=0,0353$). O estudo de Ferreira et al (2021) demonstrou o potencial da expressão de CD39 como marcador prognóstico de CaB, a alta expressão foi demonstrada no grupo de pacientes com a característica NMI, dado que corrobora com os achados deste estudo. Não observou-se diferença na expressão de CD39 quando comparados os indivíduos com característica de baixo e alto grau histológico do tumor ($p=0,7189$). **Conclusões/Considerações Finais:** A expressão proteica de CD39 demonstra potencial como marcador de invasibilidade no câncer de bexiga.

Palavras-chaves: Neoplasias de Bexiga Urinária; Purinérgicos; Neoplasias não Músculo Invasivas da Bexiga.